

Efeitos das redes sociais nos resultados dos programas governamentais: uma revisão sistemática

Social networks effects on outcomes of government programs: a systematic review

JÉSSICA FACIROLI*

RICARDO DA SILVA FREGUGLIA**

TASSIO FERENZINI MARTINS SIRQUEIRA^x

MARCEL DE TOLEDO VIEIRA^{xx}

RESUMO: A adoção de políticas públicas para reduzir a desigualdade no Brasil cresceu muito ao longo dos últimos anos, em decorrência de uma agenda de bem-estar social. Em um mundo cada vez mais conectado, as interações sociais devem ser levadas em consideração nas formulações de políticas públicas. Este estudo visa investigar e mapear de forma sistemática os estudos na área de economia que consideram o papel das redes nos resultados dos programas sociais e de transferência de renda. Pelo método de revisão sistemática, mostra-se o estado da arte da literatura em relação à empregabilidade das redes sociais, no âmbito das políticas públicas, destacando os principais métodos de estimação, as estruturas das redes, os autores mais ativos na área, assim como as lacunas em aberto e motivações para novas pesquisas.

PALAVRAS-CHAVES: Redes sociais; políticas de transferência de renda; políticas sociais; revisão sistemática.

ABSTRACT: The adoption of public policies to reduce inequality in Brazil has grown significantly over the last few years, as a result of a social welfare agenda. In an increasingly connected world, social interactions must be taken into account in policy making. This

* Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Economia na Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, Juiz de Fora/MG, Brasil. E-mail: jessica.facirolif@economia.ufjf.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3272-5546>.

** Departamento de Economia e Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, Juiz de Fora/MG, Brasil. E-mail: ricardo.freguglia@ufjf.edu.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1355-2272>.

^x Professor de Informática no Centro Universitário Academia (UniAcademia), Juiz de Fora/MG, Brasil. E-mail: tassio@tassio.eti.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8502-0702>.

^{xx} Departamento de Estatística e Programa de Pós-Graduação em Economia Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, Juiz de Fora/MG, Brasil. E-mail: marcel.vieira@ice.ufjf.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0456-380X>. Submetido: 13/Maio/2019; Aprovado: 13/Outubro/2020.

study aims to systematically investigate and map the studies in the area of economics that consider the role of networks in the results of social programs and income transfer. The systematic review method shows the state of the art in the literature regarding the employability of social networks within the scope of public policies, highlighting the main estimation methods, network structures, the most active authors in the area, as well as the open gaps and motivations for further research.

KEYWORDS: Social networks; income transfer policies; social politics; systematic review.

JEL Classification: D85; Z18; J18.

INTRODUÇÃO

Para realizar a revisão de literatura em um estudo, o pesquisador deve levar em consideração diversos ciclos, iniciando com a determinação e delimitação do tema e posteriormente o levantamento da pesquisa. Descrever uma revisão de modo detalhado é de suma relevância, visto que a partir desse ponto que é possível realizar a estruturação conceitual que dará sustentação ao desenvolvimento da pesquisa. Portanto, conforme ressalta Martins (2018), é recomendável a elaboração de uma estratégia de pesquisa bibliográfica, tendo como base publicações, tais como livros, artigos, teses, dissertações, trabalhos apresentados em congressos, relatórios, dentre outros.

A realização de uma adequada revisão de literatura contribui para que o pesquisador tenha um posicionamento inicial da pesquisa, considerando os avanços já realizados e as limitações do tema (Moreira, 2004). Para realizar uma crítica bem fundamentada os objetivos devem estar claros e bem formulados. Diante do exposto, existem diversas maneiras de realizar uma revisão de literatura, todas definidas de acordo com o método de elaboração, sendo as principais que se destacam (Martins, 2018): (i) narrativa, sem estratégia de buscas; (ii) integrativa, combinação de literatura empírica e teórica; e (iii) sistemática, métodos estatísticos, ou metanálises.

O objetivo principal do presente artigo é demonstrar em que consiste uma revisão sistemática, trazendo esse conceito muito utilizado em diversas áreas, como saúde e engenharia de software (Higgins *et al.*, 2019). Esse tipo de revisão permite ao pesquisador avaliar criticamente e interpretar todas as pesquisas relevantes disponíveis para uma questão particular, área do conhecimento ou fenômeno de interesse, tendo como grande diferencial a utilização dos métodos, contribuindo na precisão dos desfechos avaliados (Brasil, 2012). A revisão sistemática resulta com frequência no surgimento de novas teorias, bem como são reconhecidas lacunas e oportunidades para o surgimento de pesquisas em um assunto específico (Botelho *et al.*, 2011). Também os resultados permitem identificar lacunas na teoria que podem ser exploradas por outros pesquisadores, mas que não foram identificados em estudos semelhantes, devido à falta de rigor na revisão bibliográfica (Conforto *et al.*, 2011).

Para Brasil (2012), a revisão sistemática permite que o pesquisador reúna evidências provenientes de estudos para responder a uma questão específica de pesquisa, utilizando um processo de revisão de literatura abrangente, além de auxiliar na localização, avaliação e síntese do conjunto de evidências dos estudos científicos.

No presente estudo realiza-se uma revisão sistemática sobre o tema redes sociais em programas sociais ou em programas de transferência de renda. Foram encontrados 67 artigos publicados de 2000 até 2018, que foram classificados em três categorias diferentes. Uma discussão dentro de cada categoria é realizada e as lacunas e oportunidades futuras são delineadas.

Desta forma, propõe-se a aplicação do método de revisão sistemática como uma proposta de revisão de literatura, podendo ser utilizada por pesquisadores da área das ciências econômicas. Assim, demonstra-se que a revisão sistemática pode ser aplicada não somente nas áreas da saúde e da computação, como tradicionalmente vem sendo realizada. A revisão sistemática é algo recente na economia, destacando alguns estudos que aplicaram esse método em inovações na agricultura (Pelai, Hagerman & Kozak, 2020), instrumento de política climática, pesquisas sobre florestas ou energias renováveis (Andor & Fels, 2018; Jeuland *et al.*, 2019; Siegner, Hagerman & Kozak, 2018; Shigaeva & Darr, 2020; Bourcet, 2020); estudos macroeconômicos, voltados para impacto do petróleo na taxas de juros, fluxos de capital e taxas de câmbio (Kallis & Sager, 2017), e impacto de políticas fiscais (Mounsey *et al.*, 2020), dentre outros.

A escolha do tema rede social em programas sociais foi motivada pelo mundo estar cada vez mais conectado, tendo as interações sociais como um elemento importante a ser levado em consideração nas formulações de políticas. Com isso, cabe investigar se os pesquisadores na área de economia estão analisando o papel das redes sociais nos resultados obtidos pelos programas sociais. Como destacam Bollobás *et al.* (2001), a rede social é um tema novo nas ciências econômicas comparado com outras áreas, tais como a sociologia, psicologia, enfermagem e matemática. Para Granovetter (2005) existem três razões pelas quais as formações de redes afetam os resultados econômicos, a saber: (i) as redes sociais afetam o fluxo e a qualidade das informações; (ii) são fontes importantes de recompensa e punição; e por fim, (iii) geram confiança.

A revisão sistemática, no presente artigo, permeia revisões de literatura mais elaboradas, contendo tanto análises qualitativa quanto quantitativa. Com base no tema, pode-se responder às seguintes questões:

- (i) Como as publicações de redes sociais em políticas sociais estão distribuídas ao longo dos anos?
- (ii) Quem são os autores mais ativos na área?
- (iii) Quais conferências e congressos são os principais alvos para a pesquisa e publicação na área?
- (iv) Quais linhas de pesquisa, dentro da área das redes sociais e políticas públicas, estão tendo maior interesse pela comunidade científica internacional?
- (v) Quais estudos estão discutindo a estrutura das redes sociais em programa sociais?

Em suma, os passos para se realizar uma revisão sistemática consistem na escolha e definição do tema, seguida da seleção das bases de dados, definição e execução da

estratégia de busca, importação dos resultados para um gerenciador de referências bibliográficas e, por fim, análise dos resultados.

Esse artigo está organizado em mais quatro seções além desta introdução. Na segunda seção, a seguir, apresenta-se o conceito e definição de revisão sistemática, enquanto a terceira seção demonstrará como é realizado o estudo de caso, as bases de dados selecionadas e os critérios de seleção. Na quarta seção são discutidos os resultados da revisão sistemática, juntamente com a literatura de redes sociais no âmbito dos programas sociais e nos programas de transferência de renda. A quinta seção conclui o artigo.

REVISÃO SISTEMÁTICA

Fundamentação, Definição e Conceito

Existem diversos tipos de revisões de literatura, sendo que dentre os principais se destacam a narrativa, a integrativa e a sistemática. A revisão narrativa ocorre quando não existe estratégia de buscas, e quando o pesquisador não esgota todas as fontes de informação. Para Martins (2018), as interpretações das informações estão sujeitas à subjetividade dos autores; o grande problema desse tipo de revisão é a seleção arbitrária dos estudos, podendo apresentar viés e interferência de intervenção subjetiva.

A revisão integrativa ocorre quando existe uma combinação de literatura empírica e teórica que pode ser direcionada à definição de conceitos, identificação de lacunas nas áreas de estudo, revisão de teorias e análise metodológica dos estudos sobre um determinado tópico (Sousa *et al.*, 2018). Sua desvantagem é a heterogeneidade dos estudos que não permite realizar comparações (Martins, 2018).

Já a revisão sistemática consiste em algo mais planejado, cujo objetivo é identificar, selecionar e avaliar criticamente estudos primários relacionados a uma questão particular, área do conhecimento ou fenômeno de interesse (Martins, 2018). O grande diferencial desse tipo de revisão consiste na utilização dos métodos estatísticos, ou metanálises, contribuindo na precisão dos desfechos avaliados (Brasil, 2012).

A revisão sistemática é um tipo de revisão de literatura que se propõe a identificar os estudos sobre um tema em questão, aplicando métodos explícitos e sistematizados de busca, avaliação de qualidade e validade dos estudos. É considerada um processo metodológico rigoroso, no qual se procura indícios relevantes que possam resultar na identificação de evidências no campo da pesquisa sob investigação. Esse tipo de revisão representa uma importante ferramenta metodológica para melhorar cientificamente a validade das afirmações que podem ser feitas no campo e, como consequência, o grau de confiabilidade dos métodos que são empregados na área de estudo (Travassos *et al.*, 2008).

De modo geral, a revisão sistemática é um dos meios existentes para identificar, avaliar e interpretar toda pesquisa pertinente a uma pergunta de pesquisa em particular. Além de resumir alguma evidência existente sobre uma determinada teoria

ou tecnologia e identificar uma ramificação em aberto de uma determinada linha de pesquisa em questão, possibilita a definição de áreas onde mais investigações podem ser exploradas (Kitchenham *et al.*, 2009). Em síntese, o objetivo de realizar uma revisão sistemática é reunir evidências para basear conclusões e apoiar ou contradizer alegações feitas por pesquisadores, identificar lacunas nas pesquisas existentes, realizar motivações para novas pesquisas e fornecer contexto para uma nova pesquisa (Steinmacher *et al.*, 2013).

De acordo com De-La-Torre-Ugarte *et al.* (2011), a revisão sistemática pode estar ancorada em pesquisas qualitativas ou quantitativas, conforme o objetivo da pesquisa e a pergunta proposta. Nas ciências sociais, a pesquisa qualitativa descreve a complexidade de um determinado problema, analisa as interações de determinadas variáveis, compreende e classifica processos dinâmicos vividos por grupos sociais. Na Figura 1 está representado o esquema de uma revisão sistemática, quando a pesquisa é quantitativa ou qualitativa.

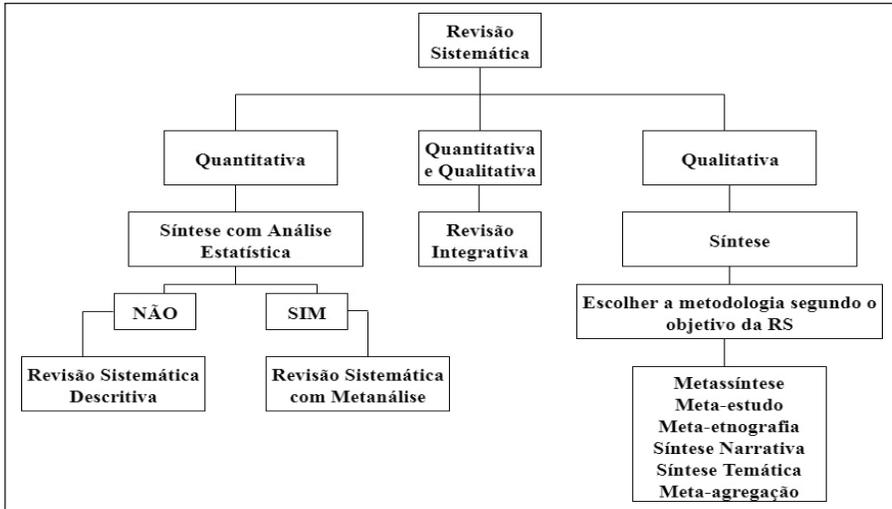
Segundo Higgins *et al.* (2019), para realizar uma revisão sistemática deve-se considerar os seguintes passos: (i) formulação da pergunta; (ii) seleção da base de dados; (iii) avaliação crítica dos estudos; (iv) coleta dos dados; (v) apresentação dos dados; (vi) interpretação dos dados; e (vii) aprimoramento.

Evidências da Revisão Sistemática na Economia

A revisão sistemática é algo recente na Economia, com alguns estudos nas áreas da agricultura e energia renovável. Alguns exemplos podem ser destacados: (i) uma análise das intervenções comportamentais como instrumento de política climática, que focou em 44 estudos internacionais em 105 tratamentos (Andor & Fels, 2018); e (ii) uma investigação sobre as inovações biotecnológicas na agricultura e na silvicultura nas últimas décadas, que analisou 235 artigos publicados entre 1989 e 2017 (Pelai, Hagerman & Kozak, 2020). Em relação à análise de economia focando em florestas, existem estudos que investigaram esse termo dentro da área, utilizando a revisão sistemática para encorajar a discussão de pesquisa sobre florestas do mundo, destacando: i) análise de como os pesquisadores fazem uso em pesquisas qualitativas (Siegener, Hagerman & Kozak, 2018); ii) análise da estrutura produtiva da madeira florestal como dimensão de sustentabilidade, que analisou um total de 188 artigos publicados em periódicos de 1995 a 2017 (Santos *et al.*, 2019).

Adicionalmente, encontram-se estudos que investigaram através da revisão sistemática os recursos hídricos na economia, destacando: i) enfoque na gestão de água, referenciando os custos e os benefícios (Kalli & Sager, 2017); ii) investigação dos Pagamentos por Serviços Ambientais (PES), identificando lacunas de pesquisa e a compreensão dos impactos sociais e culturais (Blundo-Canto *et al.*, 2018); iii) compreensão dos determinantes empíricos da implantação de energia renovável para orientação de políticas públicas (Bourcet, 2020).

Figura 1: Esquema da Revisão Sistemática (RS)



Fonte: Elaboração própria a partir de De-La-Torre-Ugarte *et al.*, 2011, p. 1265.

Na microeconomia, a revisão sistemática foi utilizada para examinar o papel do seguro privado no financiamento de riscos de pessoas idosas, com o objetivo de analisar como a demanda por seguro de cuidados de longo prazo e rendas vitalícias estão relacionados com as projeções econômicas. Foram encontrados 3.945 estudos teóricos e empíricos, sendo considerados 187 estudos na análise (Lambregts & Schut, 2020). Já no nível das empresas, existem evidências sobre o conhecimento estabelecido a partir da literatura de varejo *omni-channel*, com o propósito de gerar implicações gerenciais para as empresas e fornecer uma diretriz para pesquisas futuras. Foi conduzida uma revisão sistemática a partir da análise de rede de citações (Cai & Lo, 2020), além da averiguação da associação entre satisfação financeira e bem-estar subjetivo, e se é afetada por fatores operacionais e metodológicos importantes (Ngamaba *et al.*, 2020).

Nos estudos sobre empresas, acrescenta-se uma análise de programas de emprego, sintetizando evidências existentes sobre os impactos em cinco áreas de política, como acesso ao financiamento, treinamento em empreendedorismo, serviços de desenvolvimento de negócios, subsídios salariais e melhorias no ambiente de negócios (Grimm & Paffhausen, 2015). Nas áreas de gestão da cadeia de suprimentos e medição de desempenho, com uma revisão sistemática encontraram-se artigos acadêmicos publicados em periódicos internacionais revisados por pares, totalizando 92 artigos publicados de 1998 a 2015 (Maestrini *et al.*, 2017). Em relação à importância de produtos madeireiros e sobre a influência do conceito da cadeia de valor global, empresas madeireiras se inserem em uma rede interligada e consideram seu escopo geográfico, governança, cooperação e desempenho geral (Pretzsch & Darr, 2020).

Na macroeconomia, encontram-se estudos sobre a economia do petróleo, analisando os fatores de oferta e demanda que afetam os preços, englobando o efeito

das taxas de juros, fluxos de capital e taxas de câmbio sobre os preços e extração do petróleo; e o papel da política na gestão dos fluxos de petróleo e dinheiro (Kallis & Sager, 2017), e também sobre o mapeamento das principais evidências do impacto de políticas fiscais, receita do governo e emprego (Mounsey *et al.*, 2020).

Por isso, o presente estudo pretende contribuir com a construção de uma revisão sistemática, tendo em vista sua recente aplicação à economia com grande potencial de agregar muito à literatura, pois através dessa metodologia é possível identificar lacunas com o intuito de orientar pesquisadores sobre possíveis caminhos a seguir.

ESTUDO DE CASO: PLANEJAMENTO E FORMALIZAÇÃO DA REVISÃO SISTEMÁTICA

Escolha do Tema: Rede Social em Programas Sociais

A delimitação do tema é o primeiro passo para realizar a revisão sistemática, sendo, a partir disso, que ocorre a busca na literatura por autores que trabalham com o assunto proposto. O tema será Redes Sociais em Programas Sociais, cabendo esta seção entender o significado e o contexto, para que se passe para a próxima etapa da revisão.

O termo “rede social”, para a maioria das pessoas, refere-se a serviços como Facebook, Instagram, Twitter, dentre outros. O fundamento da rede social é atribuído ao psiquiatra Jacob Moreno, um imigrante romeno na América que na década de 1930 se interessou pela dinâmica das interações sociais dentro de grupos de pessoas. Em uma conferência médica em Nova York, em março de 1933, Jacob Moreno apresentou os resultados de um conjunto de estudos que realizou sobre rede social, que posteriormente foram inseridos em uma coluna no *New York Times* (Newman, 2010).

Em geral, existem diferentes definições possíveis de redes sociais, podendo representar amizade entre indivíduos, relações profissionais, troca de bens ou dinheiro, padrões de comunicação, relacionamentos românticos ou outros tipos de conexão. Portanto, existem diversas interações sociais, de modo que diferentes tipos de estudos de redes sociais são necessários para abordar perguntas diferentes (Newman, 2010).

Em termos matemáticos, a rede é apresentada através de um grafo, que consiste em uma representação abstrata de um conjunto de objetos onde alguns pares de objetos estão conectados pelos *links*. Os objetos interligados são representados pelos vértices (ou nós), e os *links* que conectam alguns pares de vértices são chamados de arestas. O grafo é objeto de estudo da matemática discreta, tendo arestas direcionadas (assimétricas) e arestas não direcionadas (simétricas) (Kosorukoff, 2011).

Na economia, a rede social teve início a partir de 1970, quando a teoria neoclássica não conseguiu explicar flutuações no mercado de trabalho e na troca de bens (Tiilimäki, 2010). A rede social na economia demonstrou que o mercado de trabalho não é formado por atores anônimos que não se conhecem, como definido pela teoria neoclássica, mas que as arestas nas redes funcionam como canais que

facilitam o fluxo de informação e permitem que os indivíduos obtenham acesso a melhores e novas oportunidades de emprego (Granovetter, 1995).

Segundo Michael & Battiston (2009), a rede social passou a ser aplicada em diversas áreas na economia, destacando Propriedade Corporativa e Conselho de Administração; Mercado de Trabalho; Difusão em Redes; Organizações Formais e Informais; Colaboração em P&D, dentre outros. Segundo Breza (2016), as redes sociais tornaram-se muito importantes na economia, sendo consideradas como parte do conjunto de ferramentas econômicas. Nas últimas décadas, os economistas estão utilizando a rede social para avaliação de políticas públicas, a fim de medir os efeitos gerais de equilíbrio de uma intervenção política.

Uma questão de particular interesse é como os grupos de pares influenciam a adoção de programas sociais, uma vez que grupos de pares servem como importantes redes de transmissão de informações ou influenciam na mudança de normas sociais, particularmente em ambientes onde a informação é escassa (Dahl, Loken & Mogstad, 2014). Na visão de Debnath, Jain & Singh (2015), a utilização de muitos programas públicos é complexa e difícil, exigindo considerável informação, conhecimento e ajuda, visto que em países em desenvolvimento muitas vezes há poucas fontes formais de informação sobre os benefícios do programa ou sobre como acessá-los. Nesse contexto, as redes sociais podem influenciar a adoção fornecendo mais informações sobre o programa, oferecendo conhecimento sobre como fazer escolhas e sinalizando se o uso do programa é socialmente apropriado (Debnath, Jain & Singh, 2015).

As dificuldades econômicas e seus impactos na esfera social, vivenciados em meados da década de 1990, impulsionaram os países em desenvolvimento a realizar programas sociais, principalmente programas de Transferência Condicionada de Renda (Nascimento *et al.*, 2009). Esses programas consistem essencialmente na transferência de renda para famílias que vivem em situação de extrema pobreza e pobreza, sendo condicionada, por se exigir das famílias beneficiadas um ou vários cumprimentos de tarefas, normalmente relacionadas à educação, saúde ou assistência social.

Atualmente vários países desenvolveram programas sociais e de transferência de renda, destacando, segundo Marques (2013), os programas como Bolsa Família no Brasil, Oportunidades no México, Proteção Social na Argentina, Chile Solidário no Chile, Juntos no Peru, dentre outros. Esses programas visam reduzir a pobreza atual e futura, fornecendo dinheiro para financiar o consumo imediato e fomentar o investimento em capital humano. Para Soares *et al.* (2007), os governos dos países em desenvolvimento veem esses programas como uma saída para os impasses que enfrentam, pois lidam com uma severa restrição fiscal concomitante à necessidade de avanços na área social; com isso, esses programas são uma forma de se fazer muito gastando pouco.

Além dos programas de transferência de renda, muitos países desenvolvidos estão realizando programas sociais voltados para imigrantes. A migração internacional para os países desenvolvidos aumentou muito nas últimas décadas, devido à atração por salários relativos maiores e oportunidades de emprego (Pederse, Pytlikova

& Smith, 2008). Além desses fatores, outro atrativo para os imigrantes engloba-se os regimes de bem-estar social, que os países desenvolvidos estão adotando, com oferta de serviços sociais e benefícios.

Para Pedersen, Pytlikova & Smith (2008), quanto mais estrangeira ou distante a nova cultura é do país de origem, e quanto maior a barreira da língua, menor a probabilidade de um indivíduo migrar. Porém, com estudo crescente nos efeitos das redes sociais, demonstra-se que os efeitos de rede também podem neutralizar a barreira da língua (Pedersen, Pytlikova & Smith, 2008). O canal da rede social consiste em um dado grupo étnico em questão, que se já estiver presente no país de destino, poderá induzir mais imigração do grupo étnico em questão. Dada a definição de rede social em programas sociais, na próxima seção serão definidas as perguntas a serem respondidas pela revisão sistemática.

Formulações das Perguntas

Para realizar uma revisão sistemática as questões devem ser bem formuladas e claras, uma vez que vão nortear o andamento da revisão sistemática, apresentando originalidade, delimitação e viabilidade. De forma geral, a formulação da pergunta é a etapa que se pretende definir os objetivos da revisão sistemática, investigando se existem estudos que analisaram a rede social em programas de transferência de renda ou programas sociais.

Ao realizar a revisão de tema específico, deve-se considerar o foco da pesquisa para determinar a estratégia de busca e identificar na literatura como os pesquisadores estão avaliando o impacto da rede social em programas sociais, de forma a identificar pontos não cobertos ou falhos. Adaptado de Steinmacher *et al.* (2013), as principais perguntas para caracterizar a área de pesquisa que devem ser respondidas pela revisão sistemática consistem em:

- Questão 1: Como as publicações da rede social em políticas sociais estão distribuídas ao longo dos anos? Espera-se que a resposta a essa questão aponte o crescimento ou encurtamento da área pesquisada.
- Questão 2: Quais conferências e congressos são os principais alvos para a pesquisa e publicação na área? Ao responder a essa pergunta, espera-se mostrar uma direção sobre onde se pode encontrar mais artigos sobre o tema, bem como identificar bons alvos para publicação.
- Questão 3: Quais linhas de pesquisa dentro da área da rede social e políticas públicas estão tendo maior interesse pela comunidade científica internacional? Espera-se mostrar com essa resposta a identificação de estudos que possam ser relevantes para área, evitando estudos que pouco venham a contribuir com a comunidade científica de forma geral.

Outra pergunta que pode ser elaborada, refere-se à necessidade de focar mais precisamente na pesquisa:

- Questão 4: Quais estudos estão discutindo a estrutura da rede social em programas sociais? Espera-se com essa resposta identificar algum método,

ferramenta ou modelo que estão sendo utilizados para elaboração da estrutura da rede social no contexto de programas sociais.

Para responder às questões supracitadas, selecionam-se algumas fontes de pesquisa que englobam artigos, periódicos ou bases de dados que serão úteis para definição de palavras-chave, identificação dos principais autores e estudos relevantes.

Seleção da Base de Dados

No Brasil, as instituições de pesquisa acessam as bases de dados através do portal de periódicos¹ da CAPES², sendo um repositório de informações disponíveis on-line, que oferece ao usuário uma série de coleções de publicações. A CAPES disponibiliza 126 bases de dados de referência e para levantamentos bibliográficos. A escolha das bases de dados dependerá de alguns critérios estabelecidos, a saber, o tipo de estudo que indexa a base de dados: qualitativo ou quantitativo; a área de conhecimento multidisciplinar ou unidisciplinar; temática abordada; e acesso do revisor às bases, baseado em De-La-Torre-Ugarte *et al.* (2011).

A pesquisa das redes sociais em programas sociais é um estudo quantitativo, na área de conhecimento da economia, portanto, as buscas pelos estudos foram feitas nas seguintes bases de dados:

- I. ACADEMIC SEARCH PREMIER (EBSCO) – <https://www.ebsco.com/>
- II. BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES – <http://bdtd.ibict.br/vufind/>
- III. DE GRUYTER – <https://www.degruyter.com/>
- IV. DIRECTORY OF OPEN ACCESS JOURNALS – <https://doaj.org/>
- V. IDEIAS – <https://ideas.repec.org/>
- VI. INGENTA CONNECT – <http://www.ingentaconnect.com/>
- VII. JSTOR – ARTS & SCIENCE– <http://www.jstor.org/>
- VIII. MIT PRESS JOURNAL – <http://www.mitpressjournals.org/>
- IX. OXFORD UNIVERSITY PRESS – <https://academic.oup.com/journals>
- X. PROJECT MUSE – <https://muse.jhu.edu/>
- XI. SAGE – <http://journals.sagepub.com/>
- XII. SCHOLAR – <https://scholar.google.com.br/>
- XIII. SCIENCE DIRECT – <http://www.opensciencedirectory.net/>
- XIV. SCOPUS – <https://www.scopus.com/home.uri>
- XV. SSRN – <https://papers.ssrn.com/sol3/DisplayAbstractSearch.cfm>
- XVI. THE NATIONAL BUREAU OF ECONOMIC RESEARCH – <http://www.nber.org/>
- XVII. WILEY ONLINE LIBRARY – <http://onlinelibrary.wiley.com/>

¹ Portal de Periódicos da Capes: http://periodicos.capes.gov.br/?option=com_pcollection&mn=70&smn=79.

² CAPES – Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior.

Para De-La-Torre-Ugarte *et al.* (2011), se uma revisão sistemática é quantitativa recomenda-se ampliar o máximo de fontes de busca, podendo incluir publicações governamentais, resumos em congressos, teses ou estudos não indexados por editores comerciais, além de bases eletrônicas. A seguir se definirá a estratégia de busca nas bases supracitadas.

Estratégia de Busca nas Bases

Após a seleção das bases de dados, deve-se realizar a busca. Para isso, utiliza-se a *string* de busca, cujo objetivo é identificar palavras-chave e termos referentes ao tema de pesquisa. As buscas nas bases de dados foram feitas utilizando a *string* de busca criada com o método PICOC (*Population, Intervention, Comparison, Outcome e Context*), sendo um método para descrever uma pergunta pesquisável (Silva *et al.*, 2010). Segundo Wohlin *et al.* (2012), esse método é descrito da seguinte maneira:

- I. *Population* (População): É o grupo de interesse para a revisão, podendo ser grupos de pessoas, programas ou empresas;
- II. *Intervention* (Intervenção): Consiste em qual tecnologia, ferramenta ou procedimento está sendo aplicado no estudo;
- III. *Comparison* (Comparação): Como o tratamento é definido;
- IV. *Outcome* (Resultado): Considerado aqueles estudos em que os experimentos sejam significativos em algum nível de significância;
- V. *Context* (Contexto): É definido como uma visão ampliada da população, se a pesquisa é conduzida na academia ou na indústria.

Para a pesquisa das redes sociais em programas sociais, a *string* de busca é formada por palavras-chave executadas nas bases de dados supracitadas. Primeiramente, deve-se definir as palavras-chave, seguindo o critério PICOC. Os idiomas utilizados para busca serão o Inglês e o Português, dado que o Inglês é considerado como linguagem padronizada internacionalmente, e o Português é por conta de algumas bases utilizadas no estudo permitirem a indexação de artigos nessa língua, além de também ser o idioma oficial do país de estudo. No Quadro 1 estão as palavras-chaves da pesquisa, separadas por população, intervenção, comparação, saída e contexto.

Com bases nas palavras-chaves definidas pela PICOC, cria-se uma *string* de busca, utilizando operadores booleanos, sendo os mais comuns, nas pesquisas bibliográficas, AND, OR e NOT. O operador AND faz o cruzamento de duas ou mais palavras; o operador OR soma as palavras, e o operador NOT exclui palavras. No Quadro 2 estão exemplos das funções dos operadores.

Quadro 1: Palavras-chave separadas pelo método PICOC

PICOC	PALAVRAS-CHAVE	SINÔNIMOS
P (POPULAÇÃO)	Bolsa Família	<i>Conditional Cash Transfer</i> <i>Social Policies</i> <i>Transfer Programs</i>
I (INTERVENÇÃO)	Análise	<i>Impact</i> <i>Analyze</i> <i>Econometric</i>
C (COMPARAÇÃO)	Rede Social Network	<i>Peer Effect</i>
O (SAÍDA)	Métodos Técnicas Modelos	<i>Methods</i> <i>Techniques</i> <i>Models</i>
C (CONTEXTO)	Políticas Públicas	<i>Public Policy</i>

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 2: Operadores Booleanos

OPERADORES	PALAVRAS-CHAVE	DEFINIÇÃO
AND	Analyze AND Econometric	Recupera documentos que contenham somente as duas palavras: <i>analyze</i> e <i>econometric</i> .
OR	Analyze OR Econometric	Recupera documentos que contenham a palavra <i>analyze</i> ou a palavra <i>econometric</i> ou ainda documentos que contenham as duas palavras: <i>analyze</i> ou <i>econometric</i> ou ambas.
NOT	Analyze NOT Econometric	Recupera documentos que contenham apenas a palavra <i>analyze</i> e que não contenham a palavra <i>econometric</i> .

Fonte: Elaboração própria.

Com base nessas palavras-chave, criou-se a seguinte *string* de busca para pesquisar nas bases supracitadas:

(“Bolsa Família” OR “Conditional Cash Transfer” OR “Social Policies” OR “Transfer Programs”) AND (“Análise” OR “Impact” OR “Analyze” OR “Econometric”) AND (“Rede Social” OR “Network” OR “Peer Effect”) AND (“Métodos” OR “Técnicas” OR “Modelos” OR “Methods” OR “Techniques” OR “Models”) AND (“Políticas públicas” OR “Public Policy”).

Observa-se que esta *string* é genérica e pode ser necessário adaptá-la à base durante a busca, isto é, formatá-la de acordo com a plataforma em que será aplicada.

Critérios de Refinamentos dos Estudos

Com a *string* de busca definida, o estudo pode ser realizado baseando-se inicialmente pela leitura criteriosa das palavras-chave, títulos dos artigos e *abstract*. Porém, a análise pode ser fundamentada no contexto abordado pelo artigo, o meio de publicação, os autores, e por tipo de artigo, que pode ser teórico, teórico ou teórico com prática.

Os artigos selecionados são armazenados em *software* de gerenciamentos de referências e citações. Há diversos *software* gerenciadores de referências, como *Mendeley*, *Zotero* e *EndNote Basic*, dentre outros, cujo objetivo é gerenciar referências bibliográficas, citações, armazenar, organizar, compartilhar e gerar referências recuperadas em diversas bases de dados. Será utilizado no presente estudo gerenciamento de referência *Parsif.al*³, sendo uma ferramenta on-line desenvolvida para apoiar pesquisadores na realização de revisões sistemáticas, incluindo na ferramenta os objetivos, PICOC, questões de pesquisa, *string* de pesquisa, palavras-chave e sinônimos, facilidade para selecionar as fontes, os critérios de inclusão e exclusão, além disso, inclui lista de verificação de avaliação de qualidade e formulários de extração de dados.

Outro destaque da ferramenta é a fase da condução, sendo a importação dos arquivos no tipo “*bib*”, seguindo a estrutura do *bibtex* na seleção dos estudos. Em adição, o *Parsif.al* auxilia na localização de duplicatas entre as diferentes fontes, realiza avaliação de qualidade e extração dos dados referentes aos artigos. Na presente pesquisa, os artigos foram selecionados pelos critérios das palavras-chave, títulos dos artigos e *abstracts*.

RESULTADOS

Resultados da Revisão Sistemática

Para cada base pesquisada, foram feitos alguns levantamentos, nos quais se buscou responder às questões de 1 até 4 supracitadas. Com a *string* de busca, foram encontrados 132 estudos na área da economia com o tema de redes sociais em programas sociais. Com base em Steinmacher *et al.* (2013), para selecionar os estudos mais próximos da pesquisa realizam-se os seguintes passos:

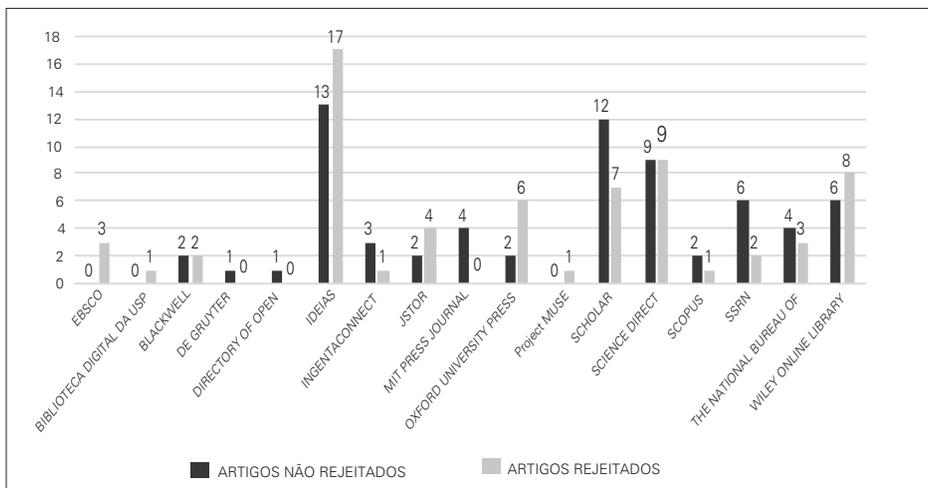
- Seleção das bases relevantes e execução da *string* de busca;
- Revisão dos títulos e palavras-chave;
- Eliminação dos estudos que aparecem em mais de uma base, ou seja, que aparecem duplicados;

³ A *Parsif.al* é uma ferramenta on-line desenhada para apoiar os pesquisadores nas revisões sistemáticas da literatura. O link do *Parsif.al* é <https://parsif.al/>.

- Leitura dos resumos dos estudos e eliminação dos que não estão no foco da pesquisa;
- Leitura da introdução e da conclusão dos estudos e eliminação dos que não estão no foco da pesquisa;
- Ler o texto todo do estudo e selecionar os que estão dentro do escopo da pesquisa.

Após esses passos é possível responder às duas primeiras questões supracitadas, sendo a primeira questão relativa à publicação e a segunda pergunta sobre as conferências. Conforme descrito na Figura 2, do total de 132 estudos encontrados nas bases de dados selecionaram-se 67 artigos que estão dentro do escopo da pesquisa. Metade dos estudos encontrados sobre redes sociais não estavam relacionados com programas públicos e programas de transferência de renda.

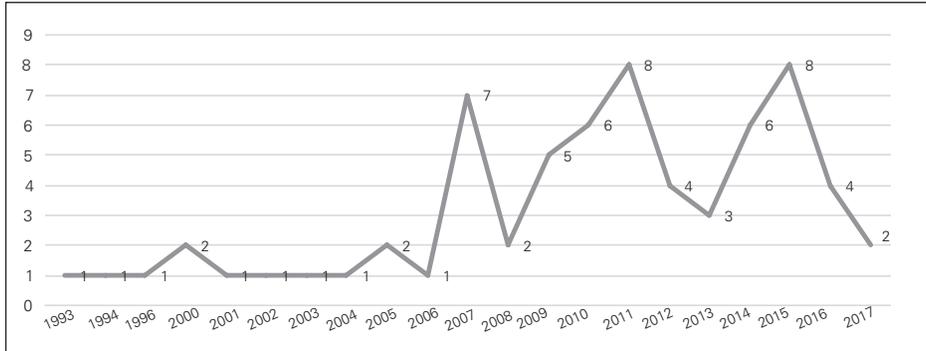
Figura 2: Artigos por base de dados



Fonte: Elaboração própria a partir do Parsif.al.

Com os 67 artigos selecionados é possível perceber o crescimento das publicações aos longos dos anos (Figura 3). De acordo com a revisão sistemática, desde 1993 vem ocorrendo publicações sobre redes sociais em programas sociais, sendo que a partir de 2006 houve um aumento mais significativo. Essa análise sugere que esse tema vem sendo discutido ao longo dos últimos 24 anos, com maior frequência nos últimos anos.

Figura 3: Quantidade de publicação por anos



Fonte: Elaboração própria a partir do Parsif.al.

Concomitante às conferências, a Tabela 1 apresenta as principais revistas internacionais que estão publicando pesquisas do mesmo gênero. Essas informações são relevantes para caracterizar os locais de futuras publicações.

Tabela 1: Principais meios de publicações

PERIÓDICOS	QUALIS	QUANTIDADE DE ARTIGOS/REVISTA
Econometrica	A1	4
Handbook of Development Economics	A1	2
Journal of Health Economics	A1	2
Journal of Public Economics	A1	3
NBER Working Paper	B4	3
The American Economic Review	A1	3
The <i>Economic Journal</i>	A1	3
The Review of Economics and Statistics	A1	2

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Parsif.al.

Resultados dos Artigos Selecionados

Das 67 publicações encontradas, os estudos foram separados em três categorias diferentes. A primeira categoria refere-se a estudos que demonstram a existência da relação entre a rede social ou efeito de pares ou efeito vizinhança no cumprimento das condicionalidades dos programas sociais ou programas de transferência de renda. A segunda refere-se a artigos que evidenciam a existência de relação entre a rede social ou efeito de pares ou efeito vizinhança no consumo de famílias beneficiárias

de programa sociais. A última categoria consiste nos trabalhos que verificam a relação entre a rede social ou efeito de pares ou efeito vizinhança nos programas sociais voltados para imigrantes.

O estudo pioneiro sobre redes sociais em programas de bem-estar para imigrantes é de Borjas (1996), o qual demonstra até que ponto os imigrantes participam dos programas que compõem o Estado de bem-estar social. A análise consiste em se o tipo de benefícios recebidos por ondas de imigrantes anteriores influenciou os tipos de benefícios recebidos pelos imigrantes recém-chegados. As análises demonstram que a participação em um programa específico está correlacionada com a participação média nesse programa no período anterior.

Considerando a rede social nos programas sociais para imigrantes, Gee & Giuntella (2011) verificaram a existência do efeito de pares entre imigrantes no programa de seguro-saúde público, chamado de *Medicaid* nos Estados Unidos. Para Gee & Giuntella (2011), os imigrantes elegíveis não segurados representam um desafio para os esforços de expandir a cobertura do *Medicaid*, pois além das barreiras legais e informativas, os imigrantes hesitam em se inscrever no programa porque desconfiam das autoridades governamentais ou por temerem a deportação.

Na mesma linha de raciocínio, Furtado & Theodoropoulos (2012) analisam o papel das redes étnicas na aceitação de dois programas de imigrantes em idade ativa nos Estados Unidos, chamados de Programa de Seguro de Segurança Social e Invalidez (DI) e Programa de Renda da Segurança Suplementar (SSI), sendo respectivamente programas para assegurar os trabalhadores com alguma deficiência física ou mental, com idade ativa para trabalhar. Segundo Furtado & Theodoropoulos (2012), os imigrantes que residem no meio de diversas etnias são mais suscetíveis a receber o pagamento de invalidez que os imigrantes que chegam aos Estados Unidos com poucos conhecimentos sobre o país. A comunicação com pessoas com a mesma linguagem e localidade obtém informações sobre valores e participação do programa.

Além dos estudos sobre programas para imigrantes, os pesquisadores na área de economia estão investigando os impactos das redes sociais em diversos tipos de programas, como Aizer & Currie (2004), o qual evidencia que as pessoas confiam nas redes para obter informações sobre o programa público de pré-natal na Califórnia, sendo um programa destinado às mulheres com renda até um limite da linha da pobreza federal. A rede é definida de acordo com o código postal, etnia, raça e localização geográfica. A aceitação de programas públicos está altamente correlacionada com as redes, pois mulheres grávidas que sabem do serviço influenciam novas gestantes localizadas na mesma área e grupo étnico.

Macours & Vakis (2009) realizaram uma análise do programa de transferência “*Atención a Crisis*” na Nicarágua, cujo objetivo é aumentar a base de ativos das famílias pobres que vivem em áreas rurais, consistindo em uma transferência monetária condicionada a aumentar o potencial produtivo das famílias no curto prazo. Diante desse programa, Macours & Vakis (2009), demonstram que, por meio dos grupos de controle e tratamento, as interações sociais entre líderes locais e beneficiários contribuem para disseminação do programa na região.

Considerando os estudos que analisaram as redes sociais sobre as condicionalidades

dos programas sociais, têm-se os trabalhos de Bobonis & Finan (2009), Angelucci *et al.* (2010) e Bobba & Gignoux (2011), os quais demonstraram os efeitos de diversos tipos de redes sociais na condicionalidade do programa *Progressa* no México. O programa *Progressa* é um programa de transferência de renda que visa promover a acumulação de capital humano nas comunidades pobres do México, exigindo contrapartidas das famílias beneficiárias nas áreas da saúde (crianças menores de 5 anos devem realizar visitas regulares aos centros de saúde) e educação (crianças em idade escolar devem ser matriculadas e frequentar a escola). Assim sendo, estes trabalhos analisaram se diferentes tipos de redes sociais impactam o número de matrículas de crianças de escolas secundárias beneficiárias do *Progressa*.

Outro trabalho que também aborda a condicionalidade em programa de transferência de renda é o de Brollo, Kaufman & La Ferrara (2015), no qual se demonstra que as pessoas aprendem sobre a aplicação das regras do programa Bolsa Família pela própria experiência ou pelas experiências de seus pares. Segundo Brollo, Kaufman & La Ferrara (2015), o programa apresenta diversas condicionalidades, entretanto seu estudo centrou-se no estudo da condicionalidade da frequência escolar.

Para Brollo, Kaufman & La Ferrara (2015), quando uma criança não cumpre a frequência estabelecida pela condicionalidade do programa, os Centros de Assistência Social enviam uma advertência para a família da criança. Com a existência do efeito de par, ocorre posteriormente uma antecipação dessa advertência nas demais famílias beneficiadas. Portanto, o estudo demonstra que as pessoas não só aprendem o resultado de uma loteria em que participam, mas também aprendem sobre a distribuição da loteria. Para fazer essa análise, usaram os dados do Cadastro Único juntamente com os dados do Censo Escolar.

Com base nessa análise dos estudos empíricos selecionados pela revisão sistemática responde-se à terceira pergunta sobre o interesse do tema pela comunidade científica internacional. Percebe-se que comunidade acadêmica internacional tem maior interesse pelos programas sociais para imigrantes.

Para responder à Questão 4 supracitada é necessário realizar a análise das metodologias utilizadas nos artigos selecionados. Constata-se que a maioria dos estudos está utilizando como embasamento teórico para estimação dos modelos o estudo de Manski (1993) e para estruturação Bertrand, Luttmer & Mullainathan (2000).

Em relação à estimação, Manski (1993) considera um modelo linear no qual leva em consideração a rede social, devend-se considerar três desafios, a saber: (i) efeitos endógenos, em que a propensão de um indivíduo a se comportar de alguma maneira varia conforme o comportamento do seu grupo; (ii) efeitos exógenos, em que a propensão de um indivíduo a se comportar de alguma maneira varia de acordo com as características exógenas do seu grupo; e (iii) efeitos correlacionados, em que indivíduos do mesmo grupo tendem a se comportar de forma semelhante porque apresentam características individuais ou enfrentam ambientes semelhantes.

A maioria dos estudos utilizam Manski (1993) devido aos dois problemas de identificação encontrados no modelo de rede social. O primeiro trata da dificuldade de distinguir os efeitos endógenos, efeitos exógenos e efeitos correlacionados. E o segundo diz que mesmo na ausência de efeitos correlacionados a simultaneidade

no comportamento dos agentes pode acarretar uma colinearidade perfeita entre os resultados médios esperados e as características médias do grupo.

Para a estruturação da rede, a maioria dos estudos selecionados utilizou como fundamento Bertrand, Luttmer & Mullainathan (2000), cujo objetivo é capturar os efeitos das redes na estimação econométrica. Para isso foram utilizadas as médias das características vizinhas como *proxy* para rede, por ser inviável computacionalmente realizar uma matriz de rede social com muitas interações. Com as médias das características, pressupõe-se implicitamente que os contatos são distribuídos aleatoriamente dentro da vizinhança.

CONCLUSÃO

O presente estudo demonstrou como desenvolver uma Revisão Sistemática (RS) voltada para um tema específico na Economia. A RS é um tipo de revisão de literatura cujo objetivo é reunir evidências baseadas em estudos para responder a determinadas questões específicas. A principal vantagem de realizar esse tipo de revisão é auxiliar o pesquisador a integrar informações sobre um assunto e identificar lacunas e evidências para futuras investigações. Além disso, a revisão de literatura é de suma importância para um estudo pois, se for bem desenvolvida, demonstrará qual caminho seguir e melhorará a qualidade do estudo pretendido.

Para expor como ocorre a construção da revisão sistemática pesquisou-se no presente estudo a literatura relacionada, constatando que, recentemente, estudos na Economia já utilizam a revisão sistemática em alguns temas, a saber, nas áreas de energia renovável e florestas, análise de riscos microeconômicos e macroeconomia, focando em gastos fiscais e petróleo, dentre outros. Posteriormente demonstraram-se os passos e procedimentos de uma revisão sistemática, englobando a formalização da pesquisa através da definição do tema, delimitação das perguntas, escolha das bases de dados, critérios de seleção dos estudos e, por fim, sumarização dos resultados encontrados.

Utilizou-se o tema Redes Sociais em Programas Sociais como um estudo de caso para revisão sistemática. A motivação é em decorrência de, nas últimas décadas, os economistas estarem utilizando redes sociais para avaliação de políticas públicas, a fim de medir os efeitos gerais de equilíbrio de uma intervenção política. As redes sociais trouxeram uma nova visão para implementação de políticas públicas, uma vez que se começou a entender não apenas como um beneficiário é afetado diretamente, mas como uma intervenção transborda para outros na comunidade do agente. Além disso, na década de 1990 houve uma crescente criação de programas sociais em diversos países, por causa de uma agenda de bem-estar social.

Em geral, com a demonstração da revisão sistemática, conseguiu-se responder às perguntas que foram propostas ao longo do texto, a saber: (i) como as publicações sobre redes sociais em políticas sociais estão distribuídas ao longo dos anos; (ii) quais conferências e congressos são os principais alvos para a pesquisa e publicação na área supracitada; (iii) quais linhas de pesquisa dentro da área da rede social e

políticas públicas estão tendo maior interesse pela comunidade científica internacional; e (iv) quais estudos estão discutindo a estrutura da rede social em programas sociais, dentre outras informações que puderam ser coletadas.

Com base nas questões levantadas, conseguiu-se sintetizar os resultados encontrados, demonstrando que houve um crescente número de publicações ao longo de 24 anos, sendo encontrados 164 estudos sobre redes sociais em programas públicos. Desse total, 67 estudos se encontravam dentro dos objetivos da pesquisa, que consiste em estudos de redes sociais em programas de transferência de renda e programas sociais. Além disso, percebeu-se que os principais meios para tais publicações são *The Review of Economics, Statistics* e *The Economic Journal*.

Outro destaque ocorre na literatura internacional, principalmente nos Estados Unidos, com programas sociais voltados para imigrantes. Já no Brasil foi encontrado somente um estudo detalhado sobre o levantamento realizado, Brollo, Kaufman & La Ferrara (2015), no qual se demonstra que as pessoas aprendem sobre a aplicação das regras do programa Bolsa Família pela própria experiência ou pelas experiências de seus pares. Em suma, observa-se uma crescente investigação de estudos empíricos sobre redes sociais em programas sociais.

Desde 1993 diversos pesquisadores estão analisando o impacto que as interações sociais causam nos resultados dos programas governamentais. Em relação à estimação e estruturação das redes sociais, os estudos de referência e elevada citação são Manski (1993) e Bertrand, Luttmer & Mullainathan (2000). Para a estimação, Manski (1993) demonstrou que existem dois problemas de identificação nos modelos de redes sociais. O primeiro trata da dificuldade de distinguir os efeitos endógenos, efeitos exógenos e efeitos correlacionados. O segundo considera o caso em que, mesmo na ausência de efeitos correlacionados, a simultaneidade no comportamento dos agentes pode acarretar uma colinearidade perfeita entre os resultados médios esperados e características médias do grupo. Para estruturação da rede, Bertrand, Luttmer & Mullainathan (2000) utilizaram a média das características vizinhas como *proxy* para rede, justificando por ser inviável computacionalmente realizar uma matriz de rede social com diversas interações.

A análise dos estudos encontrados permitiu identificar que no Brasil é possível investigar o impacto das redes sociais em diversos programas sociais, como aqueles baseados em transferências de renda, e efeitos de pares nas escolas, dentre outros. Portanto, é importante ressaltar que o presente artigo realizou um estudo de caso a partir de um tema específico, com o objetivo central de descrever para pesquisadores da área da Economia a construção de uma revisão sistemática. Além disso, agregou-se na literatura relacionada a discussão sobre revisão sistemática, devido à importância e crescente discussão. Uma análise mais detalhada sobre redes sociais em programas sociais poderá demonstrar que existem ainda diversas lacunas em aberto, principalmente o problema de identificação da rede social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AIZER, A; CURRIE, J. (2004) Networks or neighborhoods? Correlations in the use of publicly-funded maternity care in California. *Journal of Public Economics*, v. 88, n. 12, p. 2573-2585.
- ANDOR, M. A., & FELS, K. M. (2018). Behavioral economics and energy conservation—a systematic review of non-price interventions and their causal effects. *Ecological Economics*, 148, 178-210.
- ANGELUCCI, M. *et al.* (2010). Family networks and school enrolment: Evidence from a randomized social experiment. *Journal of Public Economics*, v. 94, n. 3, p. 197-221.
- BERTRAND, M.; LUTTMER, E. F. P.; MULLAINATHAN, S. (2000) Network effects and welfare cultures. *The Quarterly Journal of Economics*, v. 115, n. 3, p. 1019-1055.
- BLUNDO-CANTO, G., BAX, V., QUINTERO, M., CRUZ-GARCIA, G. S., GROENEVELD, R. A., & PEREZ-MARULANDA, L. (2018). The different dimensions of livelihood impacts of Payments for Environmental Services (PES) schemes: A systematic review. *Ecological Economics*, 149, 160-183.
- BOBBA, M.; GIGNOUX, J. (2011). Policy-induced Social Interactions and Schooling Decisions. *IDB Working Paper Series*.
- BOBONIS, G. J.; FINAN, F. (2009). Neighborhood peer effects in secondary school enrollment decisions. *The Review of Economics and Statistics*, v. 91, n. 4, p. 695-716.
- BOLLOBÁS, B., & BÉLA, B. (2001). Random graphs. *Cambridge University Press*.
- BORJAS, G. J.; HILTON, L. (1996). Immigration and the welfare state: Immigrant participation in means-tested entitlement programs. *The Quarterly Journal Of Economics*, v. 111, n. 2, p. 575-604.
- BOTELHO, L. L. R.; DE ALMEIDA CUNHA, C. C.; MACEDO, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, v. 5, n. 11, p. 121-136.
- BOURCET, C. (2020). Empirical determinants of renewable energy deployment: A systematic literature review. *Energy Economics*, 85, 104563.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. (2012). Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. *Diretrizes Metodológicas: Elaboração de Revisão Sistemática e Metanálise de Ensaios Clínicos Randomizados. Normas e Manuais Técnicos*.
- BREZA, E. (2016). Field experiments, social networks, and development. In *The Oxford Handbook of the Economics of Networks*. *Oxford University Press*.
- BROLLO, F.; KAUFMANN, K.; LA FERRARA, E. (2015). The political economy of enforcing conditional welfare programs: Evidence from Brazil. *Working Paper, University of Warwick*.
- CAI, Y. J., & LO, C. K. (2020). Omni-channel management in the sharing economy era: A systematic review and future research agenda. *International Journal of Production Economics*, 107729.
- CONFORTO, E. C.; AMARAL, D. C.; SILVA, S.L. (2011). Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos. In: *8º Congresso Brasileiro de Gestão de Desenvolvimento de Produto-CBGDP*.
- DAHL, G. B.; LØKEN, K. V.; MOGSTAD, M. (2014). Peer effects in program participation. *The American Economic Review*, v. 104, n. 7, p. 2049-2074.
- DE-LA-TORRE-UGARTE, M. C., TAKAHASHI, R. F., & BERTOLOZZI, M. R. (2011). Revisão sistemática: noções gerais. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 45(5), 1260-1266.
- DEBNATH, S; JAIN, T; SINGH, M. (2015). Social networks and health insurance utilization. *London: International Growth Centre*.
- FIGLIO, D. N.; HAMERSMA, S.; ROTH, J. (2015). Information Shocks and the Take Up of Social Programs. *Journal of Policy Analysis and Management*, v. 34, n. 4, p. 781-804.
- FURTADO, D., & THEODOROPOULOS, N. (2012). Immigrant networks and the take-up of disability programs: evidence from US census data. *Available at SSRN 2167321*.
- GEE, E. R., GIUNTELLA, G. O. (2011). Medicaid and ethnic networks. *The BE Journal of Economic Analysis & Policy*, v. 11, n. 1.
- GRANOVETTER, M. (1995). Getting a job: A study of contacts and careers. *University of Chicago Press*.
- GRANOVETTER, M. (2005). The impact of social structure on economic outcomes. *Journal of Economic Perspectives*, v. 19, n. 1, p. 33-50.

- GRIMM, M., & PAFFHAUSEN, A. L. (2015). Do interventions targeted at micro-entrepreneurs and small and medium-sized firms create jobs? A systematic review of the evidence for low and middle-income countries. *Labour Economics*, 32, 67-85.
- HIGGINS, J. P. *et al.* (2019). *Cochrane handbook for systematic reviews of interventions*. John Wiley & Sons.
- JEULAND, M., *et al.* (2019). The economic impacts of water information systems: A Systematic Review. *Water Resources and Economics*, 26, 100128.
- KALLIS, G., & SAGER, J. (2017). Oil and the economy: A systematic review of the literature for ecological economists. *Ecological Economics*, 131, 561-571.
- KITCHENHAM, B., *et al.* (2009). Systematic literature reviews in software engineering—systematic literature review. *Information and Software Technology*, 51(1), 7-15.
- KOSORUKOFF, A. (2011). *Social Network Analysis: Theory and Applications*. Passmore, D. L.
- LAMBREGTS, T. R., & SCHUT, F. T. (2020). Displaced, disliked and misunderstood: A systematic review of the reasons for low uptake of long-term care insurance and life annuities. *The Journal of the Economics of Ageing*, 17, 100236.
- MACOURS, K., & VAKIS, R. (2009). Changing households' investments and aspirations through social interactions: evidence from a randomized transfer program. *The World Bank*.
- MAESTRINI, V., *et al.* (2017). Supply chain performance measurement systems: A systematic review and research agenda. *International Journal of Production Economics*, 183, 299-315.
- MANSKI, C. F. (1993). Identification of endogenous social effects: The reflection problem. *The Review of Economic Studies*, v. 60, n. 3, p. 531-542.
- MARQUES, R. (2013). Políticas de transferência de renda no Brasil e na Argentina. *Brazilian Journal of Political Economy/Revista de Economia Política*, v. 33, n. 2.
- MARTINS, M. D. F. M. (2018). *Estudos de Revisão de Literatura*. Fiocruz.
- KOENIG, M. D., & BATTISTON, S. (2009). From graph theory to models of economic networks. A tutorial. *Networks, Topology and Dynamics*, 613, 23-63.
- MOREIRA, W. (2004). Revisão de Literatura e Desenvolvimento Científico: Conceitos e Estratégias para Confecção. *Ângulo*, v. 1, n. 1, 2004.
- MOUNSEY, S., *et al.* (2020). The macroeconomic impacts of diet-related fiscal policy for NCD prevention: A systematic review. *Economics & Human Biology*, 37, 100854.
- NASCIMENTO, A.F; DOS REIS, C.N. (2009). Os Programas de Transferência Condicionada de Renda na América Latina: especificidades de uma realidade que se mantém. *Revista de Políticas Públicas*, v. 13, n. 2.
- NEWMAN, M. (2010). *Networks: an introduction*. Oxford University Press.
- NGAMABA, K. H., *et al.* (2020). How closely related are financial satisfaction and subjective well-being? Systematic review and meta-analysis. *Journal of Behavioral and Experimental Economics*, 85, 101522.
- PEDERSEN, P. J., PYTLIKOVA, M., & SMITH, N. (2008). Selection and network effects—Migration flows into OECD countries 1990–2000. *European Economic Review*.
- PELAI, R., HAGERMAN, S. M., & KOZAK, R. (2020). Biotechnologies in agriculture and forestry: Governance insights from a comparative systematic review of barriers and recommendations. *Forest Policy and Economics*, 117, 102191.
- PRETZSCH, J., & DARR, D. (2020). Asian timber value chains—a systematic review and research agenda. *Forest Policy and Economics*, 112, 102116.
- ROTH, C. P. (2014). Conspicuous consumption and peer effects among the poor: evidence from a field experiment.
- SANTOS, A., *et al.* (2019). Assessment and optimization of sustainable forest wood supply chains—A systematic literature review. *Forest Policy and Economics*, 105, 112-135.
- SHIGAeva, J., & DARR, D. (2020). On the socio-economic importance of natural and planted walnut (*Juglans regia L.*) forests in the Silk Road countries: A systematic review. *Forest Policy and Economics*, 118, 102233.
- SIEGNER, M., HAGERMAN, S., & KOZAK, R. (2018). Going deeper with documents: A systematic

- review of the application of extant texts in social research on forests. *Forest Policy and Economics*, 92, 128-135.
- SILVA, F. Q., *et al.* (2010). A critical appraisal of systematic reviews in software engineering from the perspective of the research questions asked in the reviews. In *Proceedings of the 2010 ACM-IEEE International Symposium on Empirical Software Engineering and Measurement* (p. 33). ACM.
- SOARES, S. *et al.* (2007). TD 1293: Programas de Transferência Condicionada de Renda no Brasil, Chile e México: Impactos sobre a Desigualdade.
- SOUSA, L.M.M *et al.* (2018). Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação*, v. 1, n. 1, p. 45-54.
- STEINMACHER, I., CHAVES, A. P., & GEROSA, M. A. (2013). Awareness support in distributed software development: A systematic review and mapping of the literature. *Computer Supported Cooperative Work (CSCW)*, 22(2-3), 113-158.
- TIILIMÄKI, E. (2010). Models of network formation: Implications of network approach in labor markets.
- TRAVASSOS, G. H., *et al.* (2008). An environment to support large scale experimentation in software engineering. In *Engineering of Complex Computer Systems, 2008. ICECCS 2008. 13th IEEE International Conference on* (pp. 193-202). IEEE.
- WOHLIN, C. *et al.* (2012). Experimentation in software engineering. *Springer Science & Business Media*.

